



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 7052/MAP -05 Agosto 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 4002/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3814 de 05 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro da Defesa Nacional, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO

**Exmo Senhor
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares**

S/REF: S/COM: N/REF: Lisboa, **05.08.2010**
P.º. 5124/92(5)
N.º. **3814**/CG

ASSUNTO: **PERGUNTA N.º4002/XI/1.ª- Utilização da Base das Lajes para
Treino de Caças dos Estados Unidos**

REF: Ofício n.º 5828/MAP, de 09 Jul 2010

Exmo Senhor Dr. André Mirando,

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, e em resposta à pergunta formulada pelo Senhor Deputado António Filipe, do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de informar o seguinte:

No quadro da XXIII Reunião da Comissão Bilateral Permanente (CBP) ao Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA celebrado em 1995, ocorrida em Lisboa a 21 de Fevereiro de 2008, o Embaixador dos EUA, referindo-se à possibilidade de novas utilizações para a Base das Lajes, admitiu a hipótese de criação de uma área de treino para os novos caças F-22 e F-35 e informou estarem os EUA interessados em discutir formalmente com Portugal esta questão, sugerindo a prossecução de contactos formais, a nível técnico entre as respectivas forças aéreas.

Perante essa proposta, o Ministro da Defesa Nacional exarou um despacho em 31 de Março de 2008, a solicitar à Força Aérea Portuguesa o

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
GABINETE DO MINISTRO

accionamento dos necessários contactos a nível técnico bem como informação quanto ao impacto da eventual nova utilização da Base das Lajes.

Na XXV reunião da CBP, realizada a 4 de Maio de 2009, as delegações tomaram nota do bom andamento do processo e aguardar-se-ia a conclusão dos estudos técnicos entre a Força Aérea Portuguesa, a NAV Portugal, E.P.E. e a USAFE (United States Air Force in Europe).

Tendo por base a comunicação da NAV Portugal, E.P.E., de 9 de Maio de 2009, na qual são apresentados os resultados dos trabalhos efectuados, (transmitindo nomeadamente as localizações e altitudes mais favoráveis para a criação das áreas de treino, tendo em vista a minimização do impacto na aviação comercial) a Força Aérea Portuguesa apresentou ao Gabinete do Ministro da Defesa Nacional, em 19 de Maio de 2009, o seu parecer confirmando da exequibilidade técnica da implementação das áreas de treino, e informando ainda que iriam ser desenvolvidas as acções necessárias à conclusão do projecto técnico, com a elaboração dos procedimentos de operação para a utilização das áreas de treino, bem como a determinação do impacte na Base Aérea das Lajes da actividade gerada pela utilização das referidas áreas de treino.

Em 09 de Junho de 2009 foi realizada uma reunião entre a Força Aérea e a USAFE tendo por objectivo a preparação de um projecto de *Memorandum of Understanding* (MoU) e a determinação do impacto resultante da futura actividade da USAFE na Base das Lajes. O projecto de MoU, que tinha por objectivo o estabelecimento dos princípios a que se deveria subordinar o planeamento, a organização, o desenvolvimento e a execução das actividades de treino de forças dos EUA nas áreas de treino propostas, enquadrado pelo Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, foi elaborado conjuntamente entre as duas Forças Aéreas.


MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
GABINETE DO MINISTRO

No que concerne ao impacte ambiental, iniciaram-se os trabalhos necessários à quantificação das actividades de treino a realizar, tendo para tal sido solicitado dados à USAFE.

Entretanto, em 09 de Julho de 2010, o Comandante da USAFE, através de carta enviada ao Chefe de Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa, faz saber que devido a restrições orçamentais e reduções na estrutura de forças da USAFE, os EUA não estão em condições de prosseguir com a assinatura do referido MoU.

Em consequência deste facto, a Força Aérea Portuguesa informou o Comandante da USAFE que o assunto não terá, nos termos actuais, seguimento.

Com os melhores cumprimentos

 O Chefe do Gabinete

(Rui Mendonça)

